

Relatório de Atividades 2025



IPL

serviços de ação social
instituto politécnico de leiria



ÍNDICE

ÍNDICE.....	II
ÍNDICE DE QUADROS	III
ÍNDICE DE FIGURAS	III
ÍNDICE DE GRÁFICOS	III
SIGLAS E ACRÓNIMOS	IV
NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL.....	6
1.1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA	6
1.2. ATRIBUIÇÕES E PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS	7
1.3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURAS	8
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	12
3.1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	12
<i>OE 2 - Promover a excelência no ensino.</i>	12
<i>OE 4 - Valorizar as pessoas.</i>	13
<i>OE 5 - Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais.</i>	14
<i>OE 6 - Gerar centralidade social, criativa e cultural.</i>	15
3.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS	17
<i>Divisão de Alimentação (DAL).</i>	18
<i>Divisão de Apoio Social e Alojamento (DASA) Setor de Apoio Social</i>	24
<i>Divisão de Apoio Social e Alojamento (DASA) Setor de Alojamento</i>	27
<i>Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar (UDSBE)</i>	28
4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS	31
<i>Análise à execução orçamental</i>	31
<i>Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro</i>	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
ANEXOS	37
ANEXO I. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	37
ANEXO II. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE AÇÃO SOCIAL.....	38
ANEXO III. UNIDADES DE ALOJAMENTO	38
ANEXO IV. UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO.....	39
ANEXO V. SERVIÇOS MÉDICOS	39

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. N.º de colaboradores dos SAS, por categoria, a 31 de dezembro de 2025	8
Quadro 2. OE 2 - <i>Promover a excelência no ensino</i> : atividades desenvolvidas.....	12
Quadro 3. OE 4 - <i>Valorizar as pessoas</i> : atividades desenvolvidas.....	13
Quadro 4. OE 5 - <i>Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais</i> : atividades desenvolvidas.....	14
Quadro 5. OE 6 - <i>Gerar centralidade social, criativa e cultural</i> : atividades desenvolvidas	16
Quadro 6. Serviços de Catering prestados em 2025	21
Quadro 7. Distribuição das requisições de coffee-breaks, por campus, em 2025.....	21
Quadro 8. Evolução do n.º de candidatos e do n.º de bolsas de estudo atribuídas, nos anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025	24
Quadro 9. Valor da bolsa média anual, com e sem complemento de alojamento, nos anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025	25
Quadro 10. Encargos com bolsas de estudo no ano económico de 2025	25
Quadro 11. Dados gerais do Programa FASE®, entre os anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025	27
Quadro 12. Execução orçamental e estrutura da receita	32
Quadro 13. Orçamento de receita: por agrupamento de receita	32
Quadro 14. Execução orçamental e estrutura da despesa.....	33
Quadro 15. Orçamento de despesa: por agrupamento de despesa.....	34
Quadro 16. Localização dos Serviços de Ação Social	37
Quadro 17. Caracterização das unidades de alojamento dos Serviços de Ação Social	38
Quadro 18. Caracterização das unidades de alojamento protocolado com municípios e entidades religiosas	38
Quadro 19. Unidades de alimentação: Localização e capacidade	39
Quadro 20. Serviços Médicos: Localização, especialidades e horário de funcionamento	39

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma dos Serviços de Ação Social.....	7
Figura 2. Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria	10
Figura 3. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	11

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Refeições servidas – comparação, por unidade alimentar, nos anos de 2024 e de 2025.....	19
Gráfico 2. Refeições servidas em 2025 – percentagem de refeições com marcação e sem marcação	20
Gráfico 3. Total de refeições servidas, em 2025, por cantina e respetiva percentagem de reservas	20
Gráfico 4. Evolução dos encargos com bolsas de estudo nos últimos três anos	26

SIGLAS E ACRÓNIMOS

- AAIPLeia** Associação Académica do Instituto Politécnico de Leiria
- CAS** Conselho de Ação Social
- CNU** Campeonato Nacional Universitário
- DSGCI** Direção de Serviços de Gestão de *Campi* e Infraestruturas
- ESECS** Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria
- ESSLei** Escola Superior de Saúde de Leiria
- FADU** Federação Académica do Desporto Universitário
- FASE®** Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria
- IAS** Indexante dos Apoios Sociais
- IEFP** Instituto de Emprego e Formação Profissional
- IES** Instituições de Ensino Superior
- IPLeiria** Instituto Politécnico de Leiria
- IPSS** Instituição Particular de Solidariedade Social
- LEO** Lei de Enquadramento Orçamental
- LOE** Lei do Orçamento de Estado
- MECI** Ministério da Educação, Ciência e Inovação
- OE** Objetivo Estratégico
- OO** Objetivo Operacional
- PAD** Portal de Acesso a Dados
- PAFE®** Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria
- PE2030** Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2030
- PIT** Plano Individual para a Transição
- PRR** Plano de Recuperação e Resiliência
- RABEEES** Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
- RJIES** Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
- RP** Receitas Próprias
- SAS** Serviços de Ação Social
- SICABE** Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior

Divisões, unidades e setores dos Serviços de Ação Social:

- GA SAS** Gabinete do Administrador dos Serviços de Ação Social
- DAL** Divisão de Alimentação
 - SeGua** Setor de Gestão de Unidades Alimentares
 - SCat** Setor de Prestação de Serviços de Catering
- DASA** Divisão de Apoio Social e Alojamento
 - SASo** Setor de Apoio Social
 - SAI** Setor de Alojamento
- UAF** Unidade Administrativa e Financeira
- UDSBE** Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades tem por referência o Plano de Atividades 2025 dos Serviços de Ação Social (SAS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), refletindo as atividades desenvolvidas ao longo do referido ano.

Este documento de gestão apresenta as iniciativas previstas no Plano de Atividades, bem como o respetivo grau de execução, as ações concretizadas e os recursos mobilizados, permitindo uma análise global da atuação dos Serviços de Ação Social.

Em cumprimento do enquadramento legal aplicável¹, o Relatório de Atividades 2025 encontra-se estruturado em cinco capítulos: *Caracterização Global*, onde se descrevem a organização, as atribuições e os recursos dos Serviços de Ação Social; *Enquadramento Estratégico*, dedicado à apresentação das orientações estratégicas; *Atividades Desenvolvidas*, no qual se sistematizam as atividades realizadas, o respetivo grau de concretização e as principais ações que lhe estão associadas ou que as complementam; *Recursos Financeiros Utilizados*, referente aos meios financeiros afetos à execução das atividades; e *Considerações Finais*, que sintetizam os principais aspetos do documento.

Em termos globais, importa destacar que, em 2025, os Serviços de Ação Social enfrentaram constrangimentos financeiros significativos, decorrentes de uma acentuada diminuição de receita, em particular nas áreas das residências de estudantes e das unidades alimentares, o que condicionou a sua capacidade de atuação. Ainda assim, manteve o compromisso com a prossecução da sua missão, assegurando a continuidade dos apoios e serviços prestados à comunidade académica.

Paralelamente, importa salientar outros desafios relevantes ao longo do ano, nomeadamente a gestão dos recursos humanos, face a constrangimentos resultantes da aposentação e mobilidade de colaboradores, em especial na área da alimentação, bem como a adaptação aos impactos decorrentes das intervenções de requalificação das residências de estudantes, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

¹ Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, publicado na série I-A do Diário da República, n.º 225, de 27 de setembro, na sua redação atual.

1. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

1.1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Os Serviços de Ação Social são um serviço do Instituto Politécnico de Leiria² e estão presentes nos seus cinco *campi* localizados em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, detendo ainda unidades de alojamento protocolado na Batalha, em Leiria e em Torres Vedras (Anexo I). Gozando, nos termos da lei e dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, de autonomia administrativa e financeira, os Serviços de Ação Social dispõem de orçamento próprio, assim como de capacidade para praticar atos jurídicos, para tomar decisões com eficácia externa e para praticar atos definitivos.

Os Serviços de Ação Social são o serviço do Instituto Politécnico de Leiria vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar aos seus estudantes, procurando garantir a existência de um sistema de ação social que permita o acesso e a frequência do ensino superior a todos os estudantes, comprometendo-se a que nenhum estudante fique excluído do ensino superior por incapacidade financeira. Para o efeito, disponibiliza apoios diretos - bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios especiais a estudantes com necessidades educativas específicas - e apoios indiretos - serviços de alimentação, serviços de alojamento, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas e demais apoios educativos (n.ºs 4 e 5 do art.º 20.º do RJIES³).

De acordo com o determinado no seu Regulamento Orgânico⁴, são órgãos dos Serviços de Ação Social o Conselho de Ação Social (CAS) e o Administrador dos Serviços de Ação Social, sendo aquele Conselho constituído pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, que preside com voto de qualidade, pelo Administrador dos Serviços de Ação Social e por dois estudantes indicados pela Associação Académica do Instituto Politécnico de Leiria (AAIPLeia), um dos quais bolseiro.

No ano de 2025, o Conselho de Ação Social apresentava a composição constante do Anexo II, tendo realizado duas reuniões.

O Conselho de Gestão é o órgão com responsabilidade ao nível da gestão financeira dos Serviços de Ação Social, podendo delegar competências no Administrador dos Serviços de Ação Social.

Atualmente, para concretização da sua missão, os Serviços de Ação Social organizam-se de acordo com o organograma apresentado na Figura 1.

² Artigo 12.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria – Despacho Normativo n.º 6/2024, de 8 de fevereiro, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 58, de 21 de março.

³ Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) - Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro, na sua redação atual.

⁴ Regulamento n.º 246-A/2024, de 23 de fevereiro, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 43, de 29 de fevereiro.

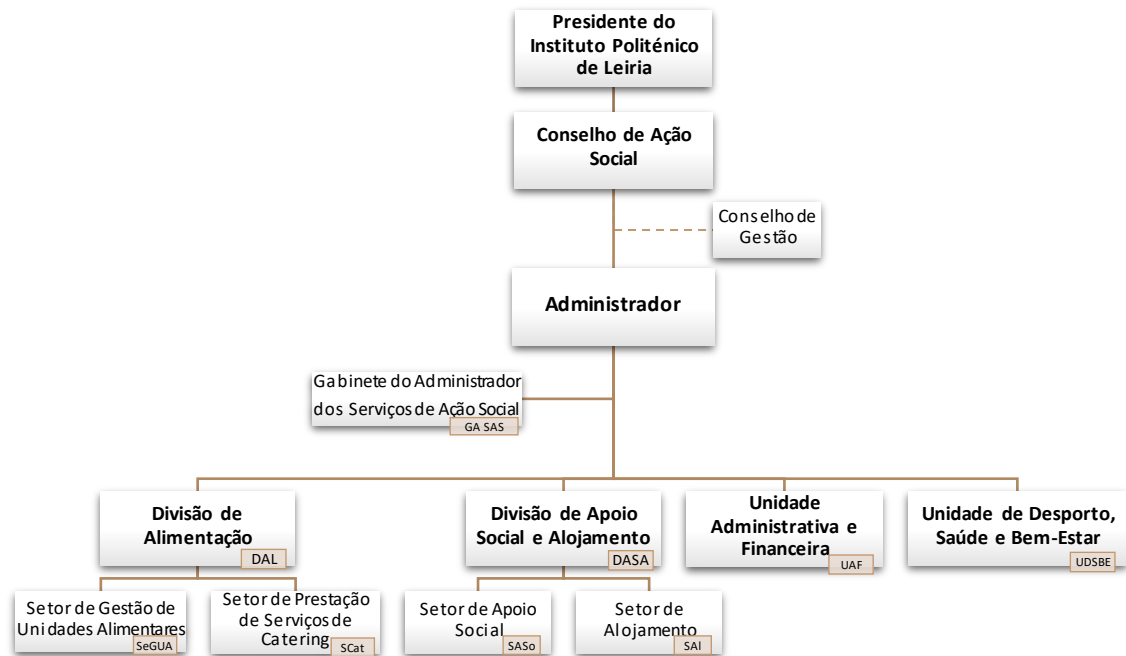


Figura 1. Organograma dos Serviços de Ação Social

1.2. ATRIBUIÇÕES E PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS

Os Serviços de Ação Social disponibilizam apoios e serviços que procuram garantir a igualdade de oportunidades e a obtenção de sucesso académico, pessoal e social de todos os estudantes matriculados no Instituto Politécnico de Leiria (art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, na sua redação atual).

No âmbito das suas atribuições, cabe aos Serviços de Ação Social, designadamente:

- _ Atribuir bolsas de estudo;
- _ Identificar situações supervenientes de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar ou outras que possam influenciar o sucesso académico e a integração social dos estudantes, propondo as ações a desenvolver;
- _ Conceder auxílios de emergência, sob forma de apoio excecional, em numerário ou em espécie;
- _ Atribuir bolsas de apoio, como forma de compensar a colaboração dos estudantes em atividades organizadas pelo Instituto Politécnico de Leiria;
- _ Assegurar o funcionamento e a manutenção de residências e de unidades alimentares;
- _ Promover a prestação de serviços de saúde;
- _ Promover e apoiar atividades desportivas, culturais e promotoras de bem-estar;
- _ Estimular e apoiar atividades de voluntariado e de responsabilidade social;
- _ Promover a celebração de protocolos de cooperação com benefícios específicos para os estudantes do IPLeia, nomeadamente em áreas como a saúde;
- _ Assegurar o funcionamento e a manutenção de serviços de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar.

No âmbito da sua relação com os estudantes, compete, igualmente, aos Serviços de Ação Social assegurar outros apoios, nomeadamente:

- _ Apoiar os estudantes com necessidades específicas;

- _ Conceder empréstimos para autonomização dos estudantes, nos termos regulados;
- _ Apoiar estudantes em situação de mobilidade ou estudantes deslocados;
- _ Promover a adequação de serviços e de formatos de apoio aos estudantes, para que respondam a necessidades emergentes;
- _ Apoiar a integração dos estudantes na vida ativa.

Atentos às necessidades da comunidade académica, em especial dos estudantes, os Serviços de Ação Social mantêm um relacionamento institucional constante e permanente com a Associação Académica e proporcionam, sempre que possível, estágios curriculares e estágios profissionais a estudantes dos cursos ministrados no Instituto Politécnico de Leiria, bem como a estudantes estagiários de outros cursos que, pela natureza das suas formações, possam ser incluídos em atividades do âmbito da ação social.

1.3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURAS

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria detinham, a 31 de dezembro de 2025, **114 colaboradores**, distribuídos de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1. N.º de colaboradores dos SAS, por categoria, a 31 de dezembro de 2025

CARGO/CATEGORIA	N.º
Dirigente superior de 2.º grau	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	2
Dirigente intermédio de 3.º grau	1
Técnico superior	8
Assistente técnico	6
Assistente operacional	96
TOTAL	114

Alojamento

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria dispõem de oito residências de estudantes, distribuídas pelas cidades de Leiria (4), Caldas da Rainha (2) e Peniche (2), assim como de uma unidade de alojamento temporário em Leiria - Pousadinha José Saramago. Contam, ainda, com unidades de alojamento protocolado com os municípios de Leiria, Batalha e Torres Vedras, e com a Província Portuguesa da Ordem Franciscana, em Leiria (Anexo III).

Com uma capacidade instalada de, atualmente, 809 camas (Quadro 17 e Quadro 18), as residências de estudantes são destinadas, preferencialmente, a estudantes deslocados que beneficiem de bolsa de estudo atribuída pela Direção-Geral do Ensino Superior.

No âmbito das intervenções previstas na esfera do Plano de Recuperação e Resiliência, algumas das residências de estudantes encontram-se encerradas para requalificação, tendo-se já verificado a primeira reabertura – a residência Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha. Com estas obras de requalificação e com as novas construções atualmente em curso, também no âmbito do PRR, prevê-se um aumento significativo do número de camas disponíveis a partir de 2026, permitindo aos Serviços de Ação Social apoiar um maior número de estudantes através da atribuição de alojamento.

Alimentação

Os Serviços de Ação Social asseguram, igualmente, em regime de gestão direta, o funcionamento de cinco cantinas, oito bares e dois restaurantes, distribuídos pelos diferentes *campi* do IPLeia (Anexo IV).

Com uma capacidade total superior a 1.700 lugares (Quadro 19), as unidades alimentares têm subjacente ao seu funcionamento um cuidado permanente com a qualidade do serviço prestado, assegurando uma alimentação completa, diversificada e equilibrada. Este compromisso foi reconhecido pela Direção-Geral da Saúde, através da atribuição do Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”.

Pela sua relevância e pelo alinhamento com a estratégia prosseguida pelos Serviços de Ação Social do IPLeia, importa igualmente destacar a distinção “Produção Sustentável, Consumo Responsável”, atribuída pela Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar.

Serviços Médicos

No âmbito das suas atribuições, os Serviços de Ação Social disponibilizam, através dos serviços médicos, consultas a preços acessíveis, contando com a colaboração de profissionais de saúde em áreas específicas, nomeadamente nas vertentes de diagnóstico e prevenção (Quadro 20). Paralelamente, garantem o apoio indispensável para a realização de consultas de medicina do trabalho, da responsabilidade do Instituto Politécnico de Leiria.

Sedeados em Leiria, no *Campus* 5 do Politécnico de Leiria, dispõem de seis gabinetes médicos, contando ainda com um gabinete médico em Caldas da Rainha e em Peniche (Anexo V).

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A orientação estratégica dos Serviços de Ação Social está, naturalmente, alinhada com a orientação estratégica do Instituto Politécnico de Leiria, que tem subjacente as opções estratégicas patentes no Plano Estratégico 2030 (PE2030), consubstanciadas através de seis Objetivos Estratégicos (OE) - Figura 2, assim como os eixos traçados no plano de ação do Presidente:

- Eixo 1: Universidade de Leiria e do Oeste
- Eixo 2: Inovação na Educação
- Eixo 3: Pessoas, melhoria da qualidade de vida e do bem-estar nos *campi*
- Eixo 4: Investigação, inovação e interação com a sociedade
- Eixo 5: Internacionalização da educação e das atividades de investigação e desenvolvimento
- Eixo 6: Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação



Fonte: Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2030 (página 28)

Figura 2. Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

A atuação dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria valoriza, ainda, as três grandes temáticas estratégicas que norteiam o atual paradigma mundial - a *Transformação pela Inovação Social*, a *Transformação Digital* e a *Transformação Verde*, plenamente alinhadas com a Agenda Global do Desenvolvimento Sustentável 2030. Neste âmbito, os Serviços procuram assumir-se como promotores da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Figura 3).



Figura 3. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Enquanto executores da política de ação social definida superiormente e na prossecução da missão que preconizam, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria incidem a sua atuação de forma transversal à orientação estratégica referida, com especial enfoque em quatro dos objetivos estratégicos do PE2030:

- > Objetivo Estratégico 2 – Promover a excelência no ensino
- > Objetivo Estratégico 4 – Valorizar as pessoas
- > Objetivo Estratégico 5 – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- > Objetivo Estratégico 6 – Gerar centralidade social, criativa e cultural

Importa referir, de igual forma, que os Serviços de Ação Social constituem um instrumento de execução da política de Ação Social no Ensino Superior, cujos princípios, alinhados com a política geral do Governo, são definidos pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI). Em concreto, são definidas por aquele Ministério as orientações relativas à atribuição de benefícios sociais aos estudantes do ensino superior, sendo a análise das candidaturas a bolsa de estudo e a alojamento acometida aos Serviços de Ação Social de cada Instituição de Ensino Superior.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

No âmbito dos Objetivos Estratégicos (OE) do PE2030 identificados no capítulo 2, foram definidas, em sede de Plano de Atividades 2025 dos Serviços de Ação Social do IPEiria, as principais atividades a desenvolver e as metas a alcançar em 2025, enquadradas nos respetivos Objetivos Operacionais (OO).

Nesse seguimento, este ponto apresenta a monitorização das atividades desenvolvidas, sendo indicada, para cada uma delas, a meta alcançada no ano de 2025.

OE 2 - Promover a excelência no ensino.

Com o foco na ação estratégica do PE2030 - *Envolver os estudantes ao longo do seu percurso académico em atividades e projetos interdisciplinares, projetos de investigação científica, culturais, sociais, comunitários, entre outros* -, os Serviços de Ação Social procuraram criar as condições adequadas à integração dos estudantes no meio académico e garantir que nenhum estudante fosse excluído do ensino superior por incapacidade financeira (Quadro 2).

Quadro 2. OE 2 - Promover a excelência no ensino: atividades desenvolvidas

OBJETIVO OPERACIONAL PE2030	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEL	META 2025	RESULTADO 2025
OO4. Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares).	Agilizar a participação de estudantes em atividades e projetos ao abrigo do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria.	DASA	Aumentar para 95 o n.º de estudantes autorizados até 30 de setembro.	78 estudantes autorizados
	Promover a participação de estudantes de todas as Escolas do IPEiria em atividades culturais ou desportivas conjuntas.	UDSBE	Aumentar para 1500 o n.º de estudantes a participar nas atividades.	1690 estudantes

Considerando a importância do Programa FASE® e o seu revestimento como mecanismo complementar aos diversos apoios diretos e indiretos disponibilizados pelos Serviços de Ação Social, foi determinado, para o ano de 2025, aumentar o número de estudantes autorizados até ao final de setembro. Pretendia-se, deste modo, responder de forma mais rápida às necessidades dos estudantes e envolvê-los, desde o início do ano letivo, nas atividades das unidades e serviços do Instituto Politécnico de Leiria. Potenciando a sua integração e contribuindo para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e competências, atribuir-se-ia, desde logo, uma compensação pela colaboração efetuada.

Contudo, a meta proposta para o ano em análise - 95 estudantes - não foi alcançada, uma vez que, até 30 de setembro de 2025, tinham sido autorizados a colaborar ao abrigo do Programa FASE® 78 estudantes. Para este valor contribuíram diversos fatores, dos quais se destacam a impossibilidade de inscrição dos estudantes do 1.º ano e a redução do número de ofertas para acolher estudantes, por encerramento de bibliotecas, edifícios pedagógicos e residências de estudantes, atendendo à realização de obras.

Não obstante o mencionado anteriormente, verificou-se que o número de estudantes apoiados pelo Programa FASE® no ano letivo de 2024/2025 ascendeu a 215, valor ligeiramente superior ao número de estudantes abrangidos no ano letivo de 2023/2024 (209 estudantes), como se analisará, de forma mais exaustiva, noutro ponto do presente documento.

A adesão dos estudantes a atividades culturais e desportivas conjuntas superou largamente as expectativas, reforçando a responsabilidade dos Serviços de Ação Social na continuidade da promoção e dinamização deste tipo de iniciativas.

Considerando o objetivo operacional de envolver os estudantes em atividades multidisciplinares, fomentando o desenvolvimento de competências transversais, há a mencionar a realização da palestra "Alimentação de base vegetal: importância, mitos e influência no meio académico", promovida pela Associação ProVeg Portugal e a realização, no *Campus 4*, de sete iniciativas "Dia da Fruta" - ação de sensibilização promovida semanalmente, à quarta-feira, durante o período de almoço, com o objetivo de alertar para os benefícios do consumo de fruta fresca e incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis.

OE 4 - Valorizar as pessoas.

De modo a promover o bem-estar profissional, pessoal e familiar, o espírito de grupo e o sentido de pertença, os Serviços de Ação Social abarcaram todas as ações estruturadas a nível central, pelo Instituto Politécnico de Leiria, e procuraram desenvolver ações que, enquadradas nas suas atribuições, se constituíssem como uma mais-valia na prossecução deste objetivo estratégico (Quadro 3).

Quadro 3. OE 4 - *Valorizar as pessoas*: atividades desenvolvidas

OBJETIVO OPERACIONAL PE2030	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEL	META 2025	RESULTADO 2025
OO10. Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional.	Contribuir para o reforço de competências dos colaboradores dos Serviços de Ação Social.	SAS	Aumentar para 35 o n.º de colaboradores a frequentar ações de formação.	35 colaboradores
	Desenvolver sessões de carácter motivacional e de disseminação de ideias, com partilha de experiências.	SAS	Desenvolver 4 ações.	4 ações
OO11. Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores.	Promover a conciliação de horários de trabalho para melhor conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.	SAS	Aumentar para 25 o n.º de colaboradores com condições de trabalho alinhadas.	25 colaboradores
	Promover eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para colaboradores.	UDSBE	Realizar 7 eventos.	9 eventos
	Implementar atividades que visem a conciliação e do <i>work-life balance</i> .	SAS	Desenvolver 2 atividades.	2 atividades

As atividades propostas para 2025 no âmbito do OE 4 - *Valorizar as pessoas* foram desenvolvidas com sucesso, alcançando-se, na sua totalidade, os resultados esperados.

De entre estas, há a destacar a realização de eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para os colaboradores do Instituto Politécnico de Leiria, que superou a meta estabelecida e cujo elenco se apresentará noutra parte deste relatório.

No que respeita ao reforço de competências dos colaboradores dos Serviços de Ação Social, importa notar que as ações de formação realizadas foram em áreas muito diferentes, refletindo o corpo técnico destes Serviços, como sendo “Orientação para o serviço público”, “Interculturalidade”, “Ferramentas digitais”, “Catering”, “Gestão de processos”, “Atendimento ao Cliente nas Instituições de Ensino Superior (IES)”, “Técnicas de culinária e alimentação saudável” e “Regime Geral da Prevenção da Corrupção nas IES”, entre outras.

Tem-se vindo a reforçar a valorização pessoal e profissional dos colaboradores, assegurando, em simultâneo, o pleno cumprimento das funções que lhes estão atribuídas. Esta abordagem assenta na convicção de que equipas mais integradas, motivadas e comprometidas contribuem de forma mais eficaz para níveis acrescidos de produtividade e eficiência.

OE 5 - Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais.

No âmbito da transformação digital e da melhoria e transformação dos espaços físicos e virtuais, os Serviços de Ação Social executaram as medidas constantes no Quadro 4.

Quadro 4. OE 5 - Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais: atividades desenvolvidas

OBJETIVO OPERACIONAL PE2030	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEL	META 2025	RESULTADO 2025
OO12. Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade.	Adotar medidas para a racionalização de consumos e sustentabilidade de recursos.	DAL	Replicar no <i>Campus</i> 3 os compostores existentes nos <i>campi</i> 1 e 4.	Não concretizado
	Organizar <i>workshops</i> sobre culinária nas residências de estudantes e sessões de sensibilização <i>Refood</i> .	DAL	Organizar 1 <i>workshop</i> . + Organizar 1 sessão.	1 <i>workshop</i> + 1 sessão
	Contribuir para o processo de requalificação e ampliação de residências de estudantes.	DASA	Listar os bens necessários para equipar as residências e promover o alojamento de estudantes até 15 dias após a validação das condições.	Concretizado
OO13. Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos.	Promover a realização de entrevistas sociais, optando pelo meio mais adequado.	DASA	Realizar, no mínimo, 200 entrevistas sociais.	236 entrevistas
	Implementar uma metodologia de monitorização de consumos.	DAL	Implementar numa unidade alimentar.	Não concretizado
	Contribuir para a manutenção dos <i>dashboards</i> existentes no Portal de Acesso a Dados (PAD).	SAS	3 <i>dashboards</i> em funcionamento.	2 <i>dashboards</i> em funcionamento
	Otimizar a utilização da plataforma SASocial.	SAS	Implementar 3 microsserviços.	4 microsserviços implementados

No que concerne às atividades desenvolvidas no âmbito do OE 5 - *Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais*, verifica-se que a maioria das metas definidas foram alcançadas, havendo a referir a não concretização de 3 das 7 atividades propostas para o ano de 2025.

Com efeito, por motivos de obras de requalificação dos *campi* 1 e 2, foi desativado o compostor existente no *Campus* 1 e não foi possível efetuar a instalação prevista para o *Campus* 2. Da mesma forma, não foi possível concretizar a iniciativa no *Campus* 3.

A manutenção dos *dashboards* existentes no Portal de Acessos a Dados do Instituto Politécnico de Leiria acabou por estar comprometida, ao longo do ano de 2025, por diversos fatores, como sendo a implementação de uma nova plataforma de gestão académica e a reorganização das funções acometidas aos diferentes serviços, como consequência das alterações orgânicas ocorridas na instituição.

No que respeita ao processo de requalificação e ampliação de residências de estudantes, é de mencionar a estreita articulação entre os Serviços de Ação Social e a Direção de Serviços de Gestão de *Campi* e Infraestruturas (DSGCI), e o empenho dos Serviços em assegurar que as intervenções incidam não apenas no aumento do número de camas disponíveis, mas também na criação de espaços acessíveis, inclusivos e promotores de integração, bem-estar e espírito de comunidade académica.

No âmbito da plataforma SASocial, importa destacar a melhoria significativa alcançada durante o ano de 2025, com a implementação de mais três microsserviços – Saúde, Comunicação e Conta Corrente, que complementam o microsserviço de Alojamento, em utilização desde o ano letivo de 2021/2022.

A digitalização do processo de gestão de eventos, agora estruturada num fluxo digital pré-definido — iniciado através de um formulário disponibilizado na intranet e que percorre todos os intervenientes até à faturação no sistema de gestão documental — constitui um marco relevante no processo de transformação digital dos Serviços de Ação Social.

Por fim, importa destacar que a Divisão de Alimentação desenvolveu diversas atividades no domínio da gestão, orientadas, sobretudo, para o controlo da execução de contratos, para o reforço da eficiência e para a melhoria dos mecanismos de apoio à tomada de decisão, destacando-se o registo centralizado dos consumos de todas as unidades alimentares.

OE 6 - Gerar centralidade social, criativa e cultural.

Em alinhamento com o compromisso do Instituto Politécnico de Leiria de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, particularmente na promoção de iniciativas de natureza social, criativa e cultural, os Serviços de Ação Social têm vindo a implementar medidas orientadas para a promoção de estilos de vida saudáveis, assentes na saúde, no desporto e em atividades promotoras de bem-estar, sustentadas nos valores de uma cidadania consciente e responsável.

Com especial ênfase nas ações estratégicas associadas a este OE e aos respetivos Objetivos Operacionais, foram desenvolvidas as atividades previstas no Quadro 5.

Quadro 5. OE 6 - *Gerar centralidade social, criativa e cultural*: atividades desenvolvidas

OBJETIVO OPERACIONAL PE2030	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEL	META 2025	RESULTADO 2025
OO14. Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura.	Implementar o projeto <i>No Waste</i> .	DAL	Implementação do projeto numa unidade alimentar.	Não concretizado
OO15. Fomentar a responsabilidade social.	Apoiar a dinamização e colaborar em projetos de responsabilidade social. Promover a prática de atividades desportivas, através da disponibilização de modalidades em competição.	SAS UDSBE	Dinamizar/colaborar em 4 ações. Pelo menos 300 o n.º de estudantes-atletas a participar em competições.	4 ações 312 estudantes em competição
	Representar o IPLeiria em eventos desportivos.	UDSBE	Representar o IPLeiria em 30 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU).	35 CNU
OO16. Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i> .	Organizar provas desportivas universitárias, promovidas pela FADU.	UDSBE	Organizar 3 provas.	5 provas
	Promover a prática de exercício físico, as atividades de lazer e de promoção de bem-estar.	UDSBE	Efetuar a manutenção de 3 programas.	3 programas
	Contribuir para a manutenção e desenvolvimento do Programa <i>Healthy Campus</i> .	SAS	Manutenção da certificação platina.	Certificação platina
	Realizar sessões de aconselhamento nutricional, dirigidas à comunidade académica.	DAL	9 sessões 75 participantes	11 sessões 59 participantes
	Realizar ações de rastreio.	SAS	3 ações.	3 ações
	Disponibilizar novas especialidades médicas.	UDSBE	Disponibilizar mais duas especialidades.	3 especialidades

No âmbito do OE 6 - *Gerar centralidade social, criativa e cultural*, destacam-se os resultados alcançados nas atividades desenvolvidas, tendo as metas sido, em muitos casos, cumpridas e, por vezes, superadas. A participação de estudantes-atletas em competições, a continuidade dos programas de promoção da prática de exercício físico, bem como a realização de sessões de aconselhamento nutricional e de ações de rastreio, constituem exemplos relevantes das iniciativas concretizadas ao longo de 2025.

A implementação do projeto *No Waste* foi suspensa, considerando que a sua concretização iria requerer a adaptação e desenvolvimento informático do atual sistema de gestão das unidades alimentares e que o mesmo será, a curto prazo, substituído pela solução existente na plataforma SASocial.

No âmbito da dinamização e colaboração em projetos ou iniciativas de responsabilidade social, importa mencionar a renovação do protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas D. Dinis, de Leiria, para a realização de um estágio vocacional, destinado a preparar um aluno para a vida pós-escolar e a promover a inclusão social através de experiências em contexto comunitário, no âmbito do Plano Individual de Transição (PIT).

Em 2025, deu-se, de igual forma, continuidade aos protocolos celebrados com a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) Nova Aliança – Centro Social (Peniche) e com a ReFood (Leiria), no âmbito do combate ao desperdício alimentar, assegurando o encaminhamento de excedentes alimentares provenientes das cantinas.

3.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Neste ponto, apresentam-se as ações específicas desenvolvidas, em 2025, pelas diferentes unidades e divisões dos Serviços de Ação Social, as quais permitiram, por um lado, alcançar as metas definidas no ponto anterior e, por outro, contribuir para os objetivos específicos e para a missão destes Serviços.

Na concretização destas iniciativas, destaca-se, de forma transversal, a articulação com outros serviços, estruturas e unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria, assumindo particular relevância o contributo dos técnicos afetos ao Programa *Healthy Campus*.

De forma global, há a salientar as seguintes ações:

Reforço da cooperação com as Associações de Estudantes das Escolas do Instituto Politécnico de Leiria e, desde dezembro de 2025, com a Associação Académica do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas, partilha de preocupações/dificuldades e desenvolvimento de atividades e projetos em conjunto.

Promoção e apoio de iniciativas relacionadas com os sete domínios do Programa *Healthy Campus* - Gestão do *Campus* Saudável, Atividade Física e Desporto, Nutrição, Prevenção de Doenças, Saúde Mental e Social, Comportamento de Risco e Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, pugnando pela manutenção da certificação do Instituto Politécnico de Leiria.

Integração e desenvolvimento do projeto piloto UAARESuperior - Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior, que engloba seis Instituições de Ensino Superior e que tem como propósito desenvolver mecanismos de apoio de promoção da carreira dupla, permitindo aos estudantes-atletas a conciliação entre a carreira desportiva e o desempenho académico. Neste âmbito, foram efetuadas as diligências para constituir, internamente, as equipas de apoio à carreira dupla e multidisciplinar, envolvendo docentes das diversas Escolas, os Serviços de Ação Social, o Centro de Apoio ao Estudante, o Centro de Inovação Pedagógica, entre outros.

Continuidade e evolução do projeto SASocial, plataforma *open-source* de apoio aos estudantes do ensino superior, através da dinamização de iniciativas orientadas para a promoção e utilização dos seus diversos

microserviços junto dos colaboradores das diferentes estruturas dos Serviços de Ação Social. No período em análise, foi impulsionado o desenvolvimento e aperfeiçoamento de funcionalidades, com destaque para o microserviço de Alojamento, nomeadamente através da criação do módulo de gestão de alojamento temporário, e foram implementados os microserviços de Saúde, Conta Corrente e Comunicação.

Paralelamente, foram desenvolvidas as diligências necessárias à implementação de novos microserviços, designadamente na área de Bolsa de Apoio Social. Neste âmbito, procedeu-se à elaboração de um relatório comparativo entre a atual plataforma de gestão do FASE® e o microserviço de Bolsa de Apoio Social, com identificação das respetivas vantagens e desvantagens, visando suportar a tomada de decisão quanto à sua implementação e calendarização.

A Divisão de Alimentação integrou o grupo de trabalho do microserviço de Alimentação, colaborando na adaptação desta solução — já implementada noutras Instituições de Ensino Superior — à realidade dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, com vista à sua implementação a médio prazo.

Divisão de Alimentação (DAL)

A gestão das unidades alimentares dos Serviços de Ação Social está acometida, de forma mais direta, à Divisão de Alimentação (DAL), que exerce as suas competências nos domínios da alimentação, higiene, segurança e qualidade alimentar, bem como da prestação de serviços de catering.

As unidades alimentares funcionam em horários ajustados às necessidades da atividade académica e disponibilizam, para além do serviço de refeições, áreas equipadas com micro-ondas para permitir a utilização de marmitas em todos os *campi*.

Nas cantinas são disponibilizados, diariamente (segunda-feira a sábado), almoços e jantares. Para os utilizadores que pretendam um serviço de alimentação mais rápido ou menos convencional, encontram-se disponíveis nos bares opções de refeições ligeiras, sendo que, em ambos os formatos, se procura garantir o equilíbrio nutricional das refeições servidas.

A DAL disponibiliza, em todas as unidades alimentares, um serviço de *take-away*, através do qual o utilizador reserva previamente, *online* ou presencialmente, a sua refeição e procede ao respetivo levantamento na cantina escolhida para o efeito. Neste serviço, os utilizadores são incentivados a utilizarem os seus próprios recipientes reutilizáveis.

Em 2025, a Divisão de Alimentação serviu 188.313 refeições, das quais 186.052 em cantinas, menos 84.232 do que as servidas no ano de 2024, representando uma diminuição de mais de 30%, conforme o Gráfico 1⁵.

O valor médio de refeições diárias oscilou, nos cinco meses de maior afluência, entre as 66 (cantina 5, *Campus 4*) e as 830 (cantina 2, *Campus 2*) refeições por dia.

⁵ O Gráfico 1 apresenta, para 2024, menos 570 refeições do que as contabilizadas e referidas no texto, uma vez que não apresenta os dados relativos ao *snack-bar*, encerrado em fevereiro de 2024.

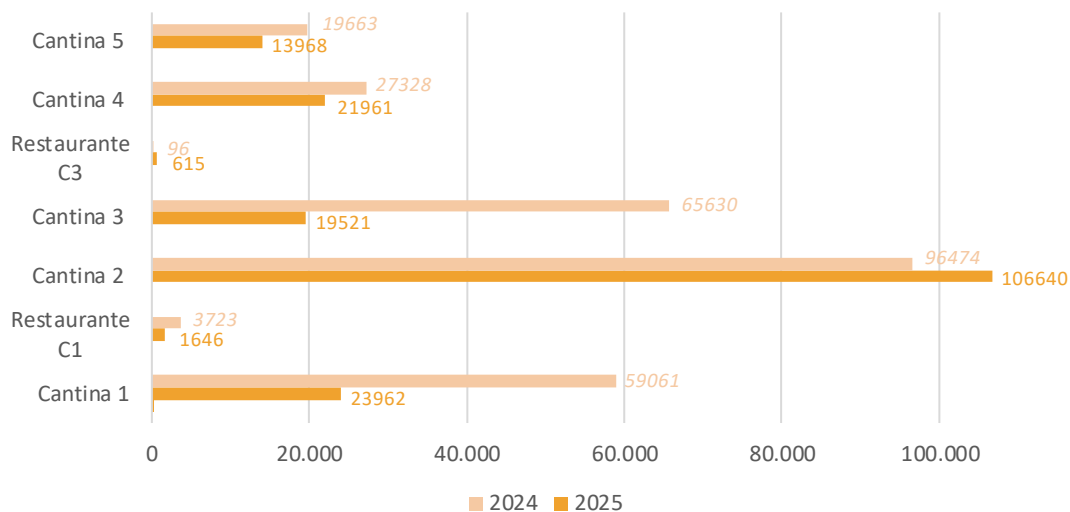


Gráfico 1. Refeições servidas – comparação, por unidade alimentar, nos anos de 2024 e de 2025

Fonte: Setor de Gestão de Unidades Alimentares da Divisão de Alimentação

Importa salientar que, em 2025, as cantinas 1 e 3 registaram longos períodos de encerramento, nomeadamente entre maio e agosto e entre julho e dezembro, respetivamente. Assim, considera-se que o decréscimo do número de refeições servidas não pode ser exclusivamente atribuído a uma diminuição da procura.

Os dados das cantinas do *Campus 2* evidenciam dinâmicas distintas entre a cantina 2 e a cantina 3, nos anos de 2024 e 2025. De modo geral, observou-se um aumento da atividade da cantina 2 em 2025 face a 2024 durante os primeiros meses do ano, com destaque para fevereiro, março e junho. Apesar de algumas oscilações, como a redução em abril e dezembro, os valores mantêm-se globalmente elevados, verificando-se também atividade nos meses de julho e agosto de 2025, ao contrário do que ocorreu em 2024.

Relativamente à cantina 3, verificou-se uma diminuição significativa da atividade em 2025, com valores bastante inferiores aos de 2024 entre janeiro e junho. O encerramento da cantina 3, por falta de recursos humanos, no 1.º semestre de 2025/2026, contribuiu para o aumento da procura na cantina 2 entre setembro e dezembro. No conjunto, os dados apontam para uma redistribuição da procura entre as duas cantinas, com maior concentração do serviço na cantina 2, ao longo de 2025.

Uma análise mensal aos dados das refeições espelha a sazonalidade da atividade das unidades alimentares, alinhada com o calendário académico da instituição, sendo outubro, novembro, março, maio e junho os meses de maior atividade.

Os utilizadores das unidades alimentares são incentivados a efetuar a reserva antecipada das suas refeições, garantindo assim o acesso ao prato previsto na ementa e contribuindo para a promoção de *campi* mais sustentáveis, com especial enfoque na melhoria do desempenho ambiental e na redução do desperdício alimentar. Para os estudantes, este procedimento traduz-se numa poupança de 0,20€ na refeição completa e, de forma geral, possibilita uma gestão mais eficiente das unidades alimentares, através de um melhor planeamento do número de refeições a preparar.

Neste contexto, verifica-se que, de forma gradual, a comunidade académica tem vindo a demonstrar uma maior sensibilização para a realização da reserva antecipada das refeições. Com efeito, após o ligeiro aumento verificado no ano anterior, registou-se um crescimento de 10% nas refeições reservadas em 2025, face a 2024, no total de refeições com reserva (Gráfico 2), atingindo aproximadamente 38% das refeições servidas.

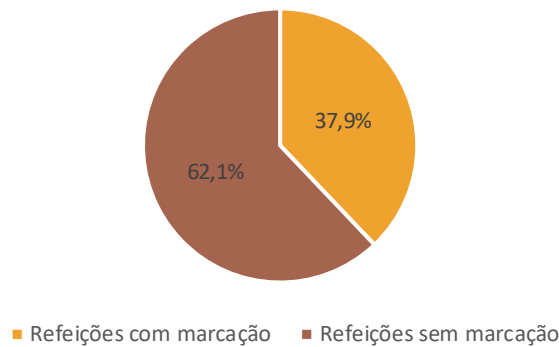


Gráfico 2. Refeições servidas em 2025 – percentagem de refeições com marcação e sem marcação

Fonte: Setor de Gestão de Unidades Alimentares da Divisão de Alimentação

Analisando o Gráfico 3, é possível constatar a percentagem de reservas por cantina, destacando-se positivamente a cantina 5, sita no *Campus 4*.

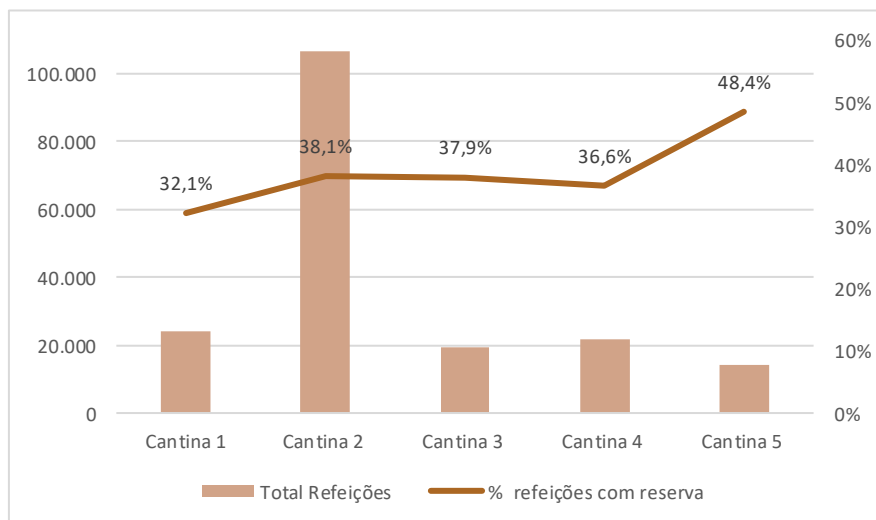


Gráfico 3. Total de refeições servidas, em 2025, por cantina e respetiva percentagem de reservas

Fonte: Setor de Gestão de Unidades Alimentares da Divisão de Alimentação

Pese embora a diminuição do número de refeições servidas tenha sido superior a 30%, a faturação da Divisão de Alimentação em 2025 foi cerca de 16% inferior à verificada em 2024.

Relativamente à despesa, importa referir uma diminuição de cerca de 18% nos custos diretos, para a qual contribuiu a redução do pessoal afeto à Divisão de Alimentação, um maior controlo ao nível de encomendas e um grande combate ao desperdício alimentar.

Neste âmbito, há a destacar o significativo impacto dos custos fixos nos resultados da DAL, em particular os encargos com recursos humanos (correspondentes a 14 remunerações anuais), os quais se mantêm

independentemente do volume de receita gerada pela atividade académica nos campi do Instituto Politécnico de Leiria.

No cumprimento da sua missão social, assegurando à comunidade estudantil o acesso a refeições a preços sociais, a DAL permanece em funcionamento mesmo em períodos de reduzida atividade, suportando custos operacionais superiores à receita gerada, o que determina a sua natureza estruturalmente deficitária, inerente ao seu caráter de serviço público de apoio social.

Em 2025, a Divisão de Alimentação, através do **Setor de Prestação de Serviços de Catering**, assegurou a prestação de serviços de apoio a eventos promovidos pela comunidade académica, assegurando, igualmente, a resposta a solicitações de entidades externas, desde que realizadas nas instalações do Instituto Politécnico de Leiria, num total de 265 requisições.

Atendendo a que cada requisição pode consubstanciar vários serviços, no ano de 2025, foram prestados, ao todo, 525 serviços, distribuídos conforme o Quadro 6.

Quadro 6. Serviços de Catering prestados em 2025

	Refeições Cantina	Refeições Restaurante	Coffee-breaks/ Portos de Honra	Lanches	Outros	Total
N.º de serviços prestados	272	63	104	29	57	525

Fonte: Setor de Prestação de Serviços de Catering da Divisão de Alimentação

Das 293 requisições recebidas, 37 tiveram origem em entidades externas à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, evidenciando o caráter predominantemente interno da atividade desenvolvida. De todas as solicitações, registou-se a impossibilidade de dar resposta favorável a 7 requisições, todas efetuadas pela comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, maioritariamente devido à limitação de recursos humanos disponíveis, sendo que 21 foram canceladas.

No que concerne à distribuição dos serviços de *coffee-break* por *campus*, verificou-se que o maior número de requisições foi para os Serviços Centrais, seguindo-se o *Campus 2* (Quadro 7).

Quadro 7. Distribuição das requisições de *coffee-breaks*, por *campus*, em 2025

Coffee-Break	
Local	N.º Requisições
Serviços Centrais	24
<i>Campus 1</i>	6
<i>Campus 2</i>	17
<i>Campus 3</i>	6
<i>Campus 4</i>	6
<i>Campus 5</i>	1
Total	60

Fonte: Setor de Prestação de Serviços de Catering da Divisão de Alimentação

Em 2025, foram prestados serviços num montante total de 64.430,31€, registando-se uma quebra de 25% face ao valor registado em 2024. Daqueles, 53.787,36€ foram faturados aos requerentes internos ou

externos ao Instituto Politécnico de Leiria, tendo os restantes 10.642,96€ sido suportados pelos Serviços de Ação Social como apoio, total ou parcial, à realização de eventos, no âmbito das suas atribuições.

Não obstante alguns constrangimentos verificados, a Divisão de Alimentação assegurou a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, mantendo níveis de resposta adequados às necessidades da comunidade académica, ainda que condicionados, por vezes, pela disponibilidade de recursos.

Importa destacar que, durante o ano de 2025, o Setor de Prestação de Serviços de Catering, em articulação com o Gabinete da Administradora dos Serviços de Ação Social e com os Serviços Digitais do Instituto Politécnico de Leiria, implementou a digitalização do processo de prestação de serviços de alimentação e de cedência de espaços. Esta iniciativa visou a otimização global do processo, desde a submissão do pedido, através de um formulário que assegura a normalização e sistematização da informação, até ao acompanhamento integrado de todas as fases, administrativas e operacionais, culminando na faturação do serviço. A implementação deste modelo digital implicou a capacitação dos intervenientes da Divisão de Alimentação na utilização das ferramentas de gestão documental, contribuindo para o reforço da eficiência, a uniformização de procedimentos e a melhoria do controlo e arquivo da informação.

> SUSTENTABILIDADE

- Implementação do Programa “Prato Sustentável”, em parceria com a Associação ProVeg Portugal, iniciativa que visa promover hábitos alimentares mais sustentáveis em contexto de restauração coletiva, reduzindo o consumo de carne e incentivando o aumento do consumo de legumes e leguminosas (fontes de proteína vegetal) entre os mais jovens, com benefícios esperados para a saúde e sociedade.
- Participação no Programa “Leiria + verde”, aderindo à recolha seletiva de biorresíduos, operacionalizada pelo Município de Leiria, promovendo a valorização dos resíduos orgânicos produzidos nas unidades alimentares e reduzindo a sua deposição em aterro.
- Frequência, pela chefe de divisão, pelo nutricionista e por uma assistente técnica, de uma ação de formação de média duração em Gestão de Serviços, Inovação e Transformação Digital, considerada essencial para apoiar o processo de transição do atual modelo de gestão das unidades alimentares para uma nova plataforma digital de gestão.
- Obtenção da distinção “Produção Sustentável, Consumo Responsável”, atribuída no âmbito da Medida 6 do Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar, da responsabilidade do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral da Direção-Geral do Consumidor, distinção que tem como objetivo dar visibilidade a todos os que promovem ativamente o combate ao desperdício alimentar.
- Introdução de medidas de revisão de ementas, incluindo a redução da utilização, por motivos ambientais e de saúde pública, de determinadas espécies piscícolas (raia e tintureira) e a implementação do dia do “Prato Sustentável”, contribuindo para a racionalização de consumos e para a promoção de padrões alimentares mais sustentáveis.
- Manutenção dos protocolos celebrados com a IPSS Nova Aliança – Centro Social (Peniche) e com a ReFood (Leiria), no âmbito do combate ao desperdício alimentar, assegurando o encaminhamento de excedentes alimentares provenientes das cantinas.

- Digitalização do processo de gestão de eventos, processo assente num percurso digital pré-definido, com início num formulário disponibilizado na intranet e que circula por todos os intervenientes até à faturação do serviço prestado no sistema de gestão documental.
- Desenvolvimento de diversas atividades no domínio da gestão, orientadas para o controlo da execução de contratos, reforço da eficiência e melhoria dos mecanismos de apoio à tomada de decisão, destacando-se o registo centralizado dos consumos de todas as unidades alimentares.
- Desenvolvimento de um estudo sobre o desperdício alimentar, na cantina 2 do *Campus 2*, em colaboração com uma estudante de mestrado da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, com o objetivo de avaliar os níveis de desperdício alimentar e apoiar a definição de estratégias de melhoria.

> COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA E OUTRAS ENTIDADES

- Colaboração com a Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei) no acolhimento de dois estagiários do curso de licenciatura em Dietética e Nutrição.
- Apoio à realização de aulas práticas em contexto real nas unidades alimentares, nomeadamente nas áreas de Microbiologia Alimentar e Higiene Alimentar, contribuindo para o reforço da componente prática da formação ministrada nas Escolas.
- Realização de uma ação de formação ministrada pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, na unidade alimentar do *Campus 3*, dirigida à equipa operacional da cantina 4, subordinada ao tema “Técnicas de Culinária – Alimentação Saudável”.
- Renovação do protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas D. Dinis, de Leiria, para a realização de um estágio vocacional, destinado a preparar um aluno para a vida pós-escolar e a promover a inclusão social através de experiências em contexto comunitário, no âmbito do Plano Individual de Transição.

> PROMOÇÃO DA SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

- Disponibilização de sessões gratuitas de aconselhamento nutricional destinadas à comunidade académica, personalizadas e direcionadas para a promoção de escolhas alimentares equilibradas e adoção de estilos de vida saudáveis.
- Participação na iniciativa *BeActive and Healthy*, nos *campi 3 e 4*, em colaboração com a Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar.
- Realização, no *Campus 4*, de sete iniciativas “Dia da Fruta”, ação de sensibilização promovida semanalmente, à quarta-feira, durante o período de almoço, com o objetivo de alertar para os benefícios do consumo de fruta fresca e incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis.
- Coorganização, em parceria com a ProVeg Portugal, de uma palestra sobre “Alimentação de base vegetal: importância, mitos e influência no meio académico”, para promoção da literacia alimentar e sensibilização da comunidade académica para estilos de vida mais saudáveis, realizada no *Campus 2*, no âmbito das III Jornadas *Healthy Campus*.
- Monitorização dos requisitos funcionais e operacionais das unidades alimentares, tendo em vista a garantia da segurança alimentar e a renovação do Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, atribuído pela Direção-Geral da Saúde, reforçando assim o compromisso institucional com a promoção de ambientes alimentares saudáveis.

Divisão de Apoio Social e Alojamento (DASA) | Setor de Apoio Social

O Setor de Apoio Social da Divisão de Apoio Social e Alojamento é a estrutura dos Serviços de Ação Social responsável pela análise e proposta de concessão de apoios sociais que se consubstanciam na atribuição de bolsas de estudo e de apoios de emergência, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)⁶ e do Programa FASE⁷.

Importa referir que os destinatários destes apoios são, maioritariamente, estudantes nacionais. Não obstante, no ano em apreço, os Serviços de Ação Social prestaram igualmente apoio a estudantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade, procurando responder às suas necessidades específicas. Paralelamente, no âmbito da sua atuação, integraram redes de trabalho orientadas para a promoção da inclusão de todos os estudantes, contribuindo para o seu bem-estar e sucesso académico.

> BOLSAS DE ESTUDO

As bolsas de estudo no ensino superior constituem um importante instrumento de ação social, traduzindo-se num apoio financeiro não reembolsável atribuído aos estudantes que reúnem os requisitos legais para o efeito, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades no acesso, na frequência e na permanência no ensino superior.

Neste contexto, foi analisada a evolução do número de candidatos e de estudantes bolseiros nos últimos anos, verificando-se um aumento gradual em ambas as dimensões.

É ainda de salientar, um crescimento ligeiro da percentagem de estudantes candidatos a bolsa de estudo com bolsa atribuída, refletindo uma tendência positiva no acesso e na concessão deste apoio, conforme ilustrado o Quadro 8.

Quadro 8. Evolução do n.º de candidatos e do n.º de bolsas de estudo atribuídas, nos anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025

Ano letivo (setembro a junho)	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2022/2023	4.364	3.343	76,60%
2023/2024	4.438	3.466	78,10%
2024/2025	4.562	3.573	78,32%

Fonte: Setor de Apoio Social da Divisão de Apoio Social e Alojamento - Mapa síntese extraído da aplicação de Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE).

No ano letivo de 2024/2025, foram atribuídas 3.573 bolsas de estudo, mantendo-se a tendência de aumento do número de bolsas atribuídas nos últimos anos letivos (Quadro 8).

No Quadro 9 apresenta-se a evolução do valor da bolsa média anual, com e sem complemento de alojamento, nos últimos três anos letivos.

⁶ Despacho n.º 9138/2020, de 25 de setembro, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 188, de 25 de setembro, na sua redação atual.

⁷ Regulamento n.º 530/2022, de 19 de maio, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 106, de 1 de junho.

Quadro 9. Valor da bolsa média anual, com e sem complemento de alojamento, nos anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025

Ano letivo	Bolsa média anual sem complemento de alojamento	Bolsa média anual com complemento de alojamento
2022/2023	1.346,20€	1.525,58€
2023/2024	1.355,23€	1.570,25€
2024/2025	1.391,86€	1.790,96€

Fonte: Setor de Apoio Social da Divisão de Apoio Social e Alojamento

Em linha com a evolução verificada nos anos letivos anteriores, constata-se que os valores da bolsa média sofreram um aumento no ano letivo de 2024/2025, sendo mais significativo o aumento registado no valor médio anual da bolsa de estudo com complemento de alojamento, que registou um aumento de 220,71€/mês. Este incremento poderá resultar, entre outros fatores, do aumento do número de estudantes a receber complemento de alojamento em alojamento particular, na sequência do encerramento das residências de estudantes para obras de requalificação e da atribuição de bolsas de estudo a trabalhadores-estudantes.

O pagamento das bolsas de estudo, efetuado pela Direção-Geral do Ensino Superior, decorreu dentro da normalidade, assegurando aos estudantes a estabilidade financeira necessária ao seu percurso académico.

O total dos encargos com o pagamento das bolsas de estudo atribuídas fixou-se, no ano económico de 2025, em 6.639.244,07€, conforme se indica no Quadro 10, valor superior ao apurado no ano económico de 2024 (6.032.727,35€).

Quadro 10. Encargos com bolsas de estudo no ano económico de 2025

Meses	Montante
Janeiro a agosto de 2025 (ano letivo 2024/2025)	4.457.263,12€
Setembro a dezembro de 2025 (ano letivo 2025/2026)	2.181.980,95€
Total	6.639.244,07€

NOTA: Dados apurados através do mapa síntese da aplicação SICABE, nos anos letivos de 2024/2025 e de 2025/2026.

Fonte: Setor de Apoio Social da Divisão de Apoio Social e Alojamento

Verifica-se, pela análise do Gráfico 4, que o encargo anual com o pagamento de bolsas de estudo tem vindo a crescer de forma sustentável ao longo dos três últimos anos.

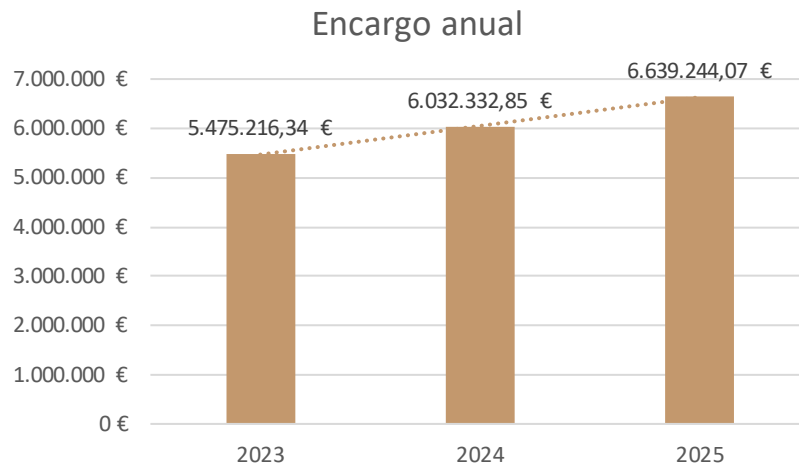


Gráfico 4. Evolução dos encargos com bolsas de estudo nos últimos três anos

O tempo médio de resposta da análise das candidaturas para o ano letivo de 2025/2026, à data de 31 de dezembro de 2025, fixou-se em 15 dias. Para este resultado contribuíram diversos fatores, nomeadamente o processamento automático, nos termos dos artigos 30.º e 48.º do RABEEES, a implementação de uma nova plataforma de gestão académica, que permitiu importar automaticamente a informação académica dos estudantes candidatos a bolsa de estudo, e o empenho de toda a equipa envolvida, cujo trabalho dedicado e experiência profissional permitiu garantir a eficiência e celeridade neste processo.

Relativamente aos pedidos indeferidos, mantêm-se como principais motivos de indeferimento: “Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23 x IAS”, “Sem aproveitamento escolar no último ano letivo em que esteve inscrito” e “Instrução incompleta”, não se observando, contudo, uma discrepância significativa no número de candidaturas rejeitadas entre estes três motivos.

> FASE® – FUNDO DE APOIO SOCIAL AO ESTUDANTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

O Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria, criado em 2012, constitui uma medida complementar de apoio social, integralmente financiada por receitas próprias do Instituto Politécnico de Leiria, contribuindo para a integração dos estudantes e para a redução da taxa de abandono escolar. Destina-se a estudantes que participam voluntariamente em diferentes atividades desenvolvidas pelos serviços e unidades do Instituto Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, apoio financeiro ou em espécie.

As candidaturas ao Programa FASE® são anuais e são amplamente divulgadas junto da comunidade académica.

À semelhança dos anos anteriores, o número de estudantes inscritos no FASE®, à data de 31 de dezembro de 2025, manteve-se acima dos 200, num total de 219, sendo a percentagem de estudantes colocados de 50,7%.

O número de estudantes inscritos no Programa FASE®, por ano letivo, tem revelado uma estabilização nos últimos anos, verificando-se, contudo, uma ligeira diminuição no ano letivo de 2024/2025, conforme se pode verificar no Quadro 11.

Quadro 11. Dados gerais do Programa FASE®, entre os anos letivos de 2022/2023 a 2024/2025

Dados Gerais	Ano letivo		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
N.º de estudantes inscritos	358	366	336
N.º de estudantes colocados	208	209	215
Encargo total	151.824,81€	174.129,59€	171.022,27€
Encargo médio mensal	12.652,07€	14.510,80€	14.251,86€
Bolsa média anual	729,93€	833,16€	795,45€
Média de meses de colaboração por estudante	5,64	5,44	5,58
Taxa de colocação	58,1%	57,1%	64,0%

Fonte: Setor de Apoio Social da Divisão de Apoio Social e Alojamento

O número de estudantes apoiados, no ano letivo de 2024/2025, foi ligeiramente superior aos dos anos letivos anteriores, ascendendo a 215 estudantes. A taxa de colocação (n.º colocados/n.º de inscritos), conjugando a diminuição do número de estudantes inscritos no Programa e o aumento do número de colocados, registou um aumento de cerca de 7%.

O encargo com o Programa FASE® cifrou-se, no ano letivo de 2024/2025, em 171.022,27€, valor ligeiramente inferior ao do ano letivo transato, registando-se, igualmente, uma ligeira diminuição no valor da bolsa média anual (Quadro 11).

Divisão de Apoio Social e Alojamento (DASA) | Setor de Alojamento

No que concerne ao Setor de Alojamento, o ano de 2025 revelou-se um ano atípico, tendo em conta que, para execução dos projetos de requalificação, apenas três das oito residências de estudantes se mantiveram em funcionamento durante todo o ano: duas localizadas em Leiria e uma em Peniche.

Com o encerramento da residência de estudantes José Saramago e da Pousadinha José Saramango, em junho, o encerramento da residência de estudantes de Peniche, em setembro, e com a mudança dos estudantes alojados na residência Mestre António Duarte para a residência Rafael Bordalo Pinheiro, a primeira a ser requalificada no âmbito do PRR, em junho, o número de camas disponíveis no ano letivo de 2025/2026 reduziu em cerca de 370 camas.

No âmbito de atuação do Setor de Alojamento, há a destacar um conjunto de ações desenvolvidas:

- Elaboração de uma proposta de revisão do Regulamento de Funcionamento das Residências de Estudantes, com o objetivo de adequar as normas às necessidades atuais e clarificar a sua redação para facilitar a sua leitura e aplicação.
- Integração da equipa multidisciplinar para a gestão da execução do PNAES no Instituto Politécnico de Leiria, participando em reuniões do grupo e colaborando com todos os contributos solicitados.

- Realização das diligências necessárias para garantir o encerramento das residências no âmbito das obras de requalificação nas datas previstas, assegurando a comunicação com os estudantes e o apoio no processo de realojamento, o qual decorreu com normalidade.
- Criação de cartazes para afixar nas áreas comuns.
- Identificação dos frigoríficos e dos cacifos por quartos para facilitar a organização e comunicação com os respetivos utilizadores.
- Criação do “Termo de responsabilidade”, que foi aplicado aquando da entrada em funcionamento da residência de estudantes Rafael Bordalo Pinheiro.
- Reforço das orientações prestadas às equipas do Setor de Alojamento, de modo a que, de forma continuada e aproveitando a proximidade com os estudantes, promovessem a adoção de boas práticas na utilização do equipamento de uso coletivo, na correta separação do lixo e na manutenção das instalações limpas, arrumadas e bem conservadas.

Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar (UDSBE)

A Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar (UDSBE) assegura o desenvolvimento de ações de promoção da prática desportiva formal e informal, bem como o apoio a atividades promotoras de bem-estar, nas suas diferentes valências, e o apoio no âmbito da prestação de cuidados de saúde à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria.

> DESPORTO

Os Serviços de Ação Social disponibilizam diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer, sendo que, no ano letivo de 2024/2025, foram apoiadas as seguintes modalidades:

- Modalidades apoiadas com a disponibilização de treinos regulares/semanais:

- | | |
|---------------|--------------------|
| . Andebol | . Hóquei em patins |
| . Atletismo | . Ultimate Frisbee |
| . Basquetebol | . Voleibol |
| . Futsal | |

- Modalidades apoiadas ao nível competitivo:

- | | | | |
|--------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|
| . Andebol de praia | . Escalada | . Karting | . Surf |
| . Badminton | . Esgrima | . Kickboxing | . Taekwondo |
| . Basquetebol 3x3 | . Futebol de praia | . Natação | . Ténis |
| . Bodyboard | . Futevolei | . Orientação | . Ténis de mesa |
| . B.T.T. | . Ginástica artística | . Padel | . Trail |
| . Canoagem | . Ginástica | . Patinagem | . Triatlo |
| . Corta-mato | trampolins | artística | . Voleibol de praia |
| . Duatlo | . Judo | . Pentatlo moderno | . Xadrez |
| . Equitação | . Karaté | . Snowboard | |

Os Serviços de Ação Social garantiram, de igual modo, as infraestruturas e os equipamentos desportivos essenciais para a prática desportiva.

No que respeita a programas promotores da prática de atividade física, em estreita articulação com os técnicos de exercício afetos ao projeto *Healthy Campus*, há a destacar:

✓ **PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria**

O PAFE® resulta de uma parceria estabelecida, em 2014, entre os Serviços de Ação Social e o curso de licenciatura em Desporto e Bem-Estar, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS). Este Programa foi criado com o intuito de incrementar os níveis de atividade física e proporcionar a ocupação dos momentos de lazer dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, através da prática de atividade física regular e estruturada.

No ano letivo de 2024/2025, foram disponibilizadas sessões de *mix training*, em regime presencial e *online*, síncronas, destinadas a 30 estudantes inscritos, num mínimo de 2 e no máximo de 5 sessões por semana.

✓ **(H)altere! - Programa de Exercício Físico para Docentes, Investigadores, Técnicos e Administrativos do Instituto Politécnico de Leiria**

Direcionado para docentes, investigadores, técnicos e administrativos do Instituto Politécnico de Leiria, o (H)altere! é um Programa que tem como objetivo proporcionar sessões de exercício físico para ocupação dos tempos livres e, simultaneamente, melhorar a aptidão física e a saúde.

No ano letivo de 2024/2025, foram disponibilizadas 4 sessões semanais presenciais, de segunda a quinta-feira.

✓ **Pausa Ativa do Instituto Politécnico de Leiria**

O Programa Pausa Ativa é uma iniciativa disponibilizada pelo Instituto Politécnico de Leiria, através da UDSBE, que pretende incentivar a comunidade académica a adotar um estilo de vida ativo e saudável, promotor do bem-estar e da qualidade de vida.

Neste âmbito, foram disponibilizadas, no ano letivo de 2024/2025, sessões diárias (de segunda a sexta-feira) de atividade física laboral, em formato presencial e *online*, síncronas, com uma duração de 5/6 minutos, sob a orientação de um técnico da área do desporto. Foram registadas 2.355 participações.

Relativamente aos **estudantes que praticam atividades desportivas**, há a destacar os 1.690 estudantes inscritos, no ano letivo de 2024/2025, em modalidades desportivas.

Em **termos competitivos**, representaram o Instituto Politécnico de Leiria, nas diversas modalidades, 312 estudantes, os quais participaram nos CNU.

Ao longo do ano letivo de 2024/2025, foram organizados diversos eventos desportivos, dos quais se destacam:

5 competições Nacionais Universitárias promovidas pela FADU:

- 2.ª Jornada Concentrada de Andebol Feminino;
- 2.ª Jornada Concentrada de Andebol Masculino;
- CNU de Hóquei em Patins;
- CNU de Atletismo em Pista ao Ar Livre;
- 2.ª Jornada Concentrada de Basquetebol Masculino Zona NCS.

Ações de promoção da prática de exercício físico, atividades de lazer e indutoras de bem-estar:

- VI Politécnico de Leiria Active – #BeActive;
- XV Troféu de Karting do Instituto Politécnico de Leiria;
- III BeActive & Healthy – Caldas da Rainha;
- V Mostra Desporto Adaptado do Politécnico de Leiria;

- Sessão de Esclarecimento “Estatuto do Estudante-Atleta no Politécnico de Leiria”;
- IV Meeting Desportos na Areia;
- III BeActive & Healthy – Peniche;
- IX Torneio Interescolas do Politécnico de Leiria;
- Politécnico de Leiria Surfing Experience;
- Torneio de Padel do Politécnico de Leiria;
- Politécnico de Leiria Escalada Experience;
- Politécnico de Leiria Orienta – Orifamília;
- (re)Encontro Alumni;
- Dia Internacional do Yoga;
- VIII Caminhada Solidária do Politécnico de Leiria;
- 20.ª Gala do Desporto do Politécnico de Leiria;
- Dia Mundial da Atividade Física;
- II Jornadas *Healthy Campus* Politécnico de Leiria.

No que respeita às representações do IPLeia nas competições desportivas universitárias promovidas pela FADU, há a destacar os resultados obtidos, quer a nível coletivo, como individual, que traduzem a qualidade desportiva dos estudantes-atletas do Instituto Politécnico de Leiria. A nível coletivo é de referir: o 3.º lugar no Futsal Masculino nas Fases Finais do Campeonatos Universitários; os 2.º e 3.º lugares no CNU de Andebol de Praia Feminino e Andebol de Praia Masculino, respetivamente; o 2.º lugar no CNU de Karting; e o 3.º lugar no CNU de Orientação. A nível individual, há a mencionar que, nos Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo Pista Coberta, de Atletismo Pista ao Ar Livre, de Judo, de Taekwondo, de Kickboxing, de Natação e de Trail, foram conquistadas 12 medalhas de ouro, 9 medalhas de prata e 10 medalhas de bronze.

Importa ainda relevar a participação de dois estudantes-atletas do Instituto Politécnico de Leiria no *8th European Universities Games* nas modalidades de Taekwondo e de Judo e a representação de Portugal na 32.ª edição dos Jogos Mundiais Universitários, na modalidade de Atletismo, com a participação de um estudante-atleta do IPLeia na disciplina de salto em comprimento.

📄 **Protocolos de cooperação**

Em 2025, foram celebrados 15 novos protocolos que visam a criação de condições mais vantajosas para a comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, nas mais diversas áreas, como sendo, a título de exemplo, a saúde. Estas parcerias, que totalizam 260 protocolos, podem ser consultadas na página eletrónica do Instituto Politécnico de Leiria, em *Descontos e Protocolos* [separador *Viver*].

> **SERVIÇOS MÉDICOS**

Em 2025, os Serviços Médicos funcionaram entre os meses de janeiro e junho e entre outubro e dezembro, com algumas interrupções decorrentes do período de férias letivas. As consultas foram asseguradas, consoante a especialidade, com uma periodicidade semanal ou bissemanal. Ao longo do ano de 2025, foram realizadas, no total, 1.269 consultas médicas.

4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

O orçamento destes Serviços de Ação Social, em conformidade com o art.º 25.º da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO)⁸, é aprovado e executado de modo a apresentar saldo global nulo ou positivo, consagrando assim o princípio do equilíbrio orçamental. Para o apuramento deste saldo não são consideradas as receitas decorrentes de ativos e passivos financeiros, o saldo da gerência anterior, nem as despesas relativas a ativos e passivos financeiros.

O ano de 2025 foi particularmente exigente, uma vez que ainda estão em curso os projetos decorrentes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Estes projetos, além de exigirem uma gestão e afetação de recursos particularmente cuidadas, tornam a manutenção do equilíbrio financeiro e orçamental ainda mais relevante, especialmente tendo em conta a redução das receitas associadas ao alojamento.

À semelhança do ano transato, em 2025 verificou-se o reforço financeiro por parte da tutela, relativo aos financiamentos complementares para o alojamento e para as refeições (art.º 192.º da LOE-2025). No entanto, este reforço foi inferior em 58.839€ face ao registado no ano anterior.

Análise à execução orçamental

O orçamento inicial aprovado para estes Serviços de Ação Social ascendeu a 4.656.024€, sendo este montante composto por 1.299.146€ provenientes do Orçamento do Estado (OE) e por 3.356.878€ provenientes de Receitas Próprias (RP). A dotação inicial comunicada pela tutela para o exercício de 2025 apresentou um aumento de cerca de 5,2% face ao ano anterior.

Durante a execução orçamental, verificou-se um reforço das dotações e previsões corrigidas no montante de 860.316€, o que representa um acréscimo de cerca de 18,5% face às previsões e dotações inicialmente aprovadas, passando o orçamento total corrigido a ascender a 5.516.340€.

Este incremento resulta de diversas situações, designadamente:

- Integração de saldos de gerência de 2024, no montante de 67.517€, autorizada após a entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), no âmbito da autonomia administrativa e financeira das Instituições de Ensino Superior públicas (art.º 5.º);
- Transferência de verba ao abrigo do artigo 192.º da LOE-2025, no montante de 391.225€;
- Reforço estimado do Programa Cheque Psicólogo e Nutricionista, no montante de 168.980€;
- Transferência do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), ao abrigo de candidatura no âmbito do Contrato Emprego-Inserção+, que se cifra em 7.405€;
- Reforço do Programa FASE[®], no montante de 225.032€.

Assim, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria dispuseram, em 2025, de um orçamento total corrigido de 5.516.340€ para desenvolver e concretizar as suas atividades.

⁸ Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 178, de 11 de setembro, na sua redação atual.

> EXECUÇÃO DA RECEITA

No Quadro 12 é possível analisar a execução orçamental e a estrutura da receita segundo a sua natureza.

Quadro 12. Execução orçamental e estrutura da receita

Fontes de Financiamento Designação		Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
		2	3	4	5=4/2	6
311	RI não afetas a projetos cofinanciados	1 299 146	1 299 146	1 299 146	100,0%	32,2%
31C	RI de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC)	391 225	391 225	391 225	100,0%	9,7%
Receitas de Impostos em OF		1 690 371	1 690 371	1 690 371	100,0%	41,9%
313	Saldos RI não afetas a projetos cofinanciados	55 192	55 191	55 191	100,0%	1,4%
513	Receita própria do ano	3 101 661	1 855 613	1 774 397	57,2%	44,0%
522	Saldos Receita própria transitado	9 108	9 107	9 107	100,0%	0,2%
Receitas Próprias em OF		3 165 961	1 919 911	1 838 695	58,1%	45,5%
488	União Europeia - Outras	3 374	3 374	3 374	100,0%	0,1%
Fundos Europeus em OF		3 374	3 374	3 374	100,0%	0,1%
319	Transferências de RI entre organismos	168 980	39 515	39 515	23,4%	1,0%
541	Transferências de RP entre organismos	487 654	465 032	465 032	95,4%	11,5%
Transferências no âmbito das AP em OF		656 634	504 547	504 547	76,8%	12,5%
Total OF (Orçamento de Funcionamento)		5 516 340	4 118 203	4 036 987	73,2%	100,0%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

A 31 de dezembro de 2025, o valor do orçamento corrigido cifrou-se em 5.516.340€, tendo a receita cobrada atingido 4.036.987€, o que corresponde a um grau de execução orçamental de cerca de 73,2%.

À semelhança dos anos anteriores, a principal fonte de financiamento dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria continuou a ser as receitas próprias, representando 45,5% do total da receita executada. No entanto, o grau de execução dos valores estimados não excedeu os 58,1%.

A quebra das receitas próprias obrigou a uma gestão muito rigorosa da tesouraria ao longo de todo o ano, implicando igualmente a necessidade de apoio adicional por parte do Instituto Politécnico de Leiria, como forma de assegurar o cumprimento dos compromissos previamente assumidos.

Quadro 13. Orçamento de receita: por agrupamento de receita

Agrupamento da Receita	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
06 - Transferências correntes	2 354 410	2 204 244	2 204 244	93,6%	54,6%
07 - Vendas de bens e serviços correntes	3 085 525	1 838 762	1 757 546	57,0%	43,5%
08 - Outras receitas correntes	2 000	794	794	39,7%	0,0%
10 - Transferências de capital	6 731	6 731	6 731	100,0%	0,2%
13 - Outras receitas de capital	0	0	0	0,0%	0,0%
16 - Saldos de Gerência	67 674	67 672	67 672	100,0%	1,7%
Total	5 516 340	4 118 203	4 036 987	73,2%	100,0%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

A principal fonte de financiamento dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria correspondeu às transferências correntes, que totalizaram 2.204.244€, representando 54,6% da receita cobrada e apresentando um grau de execução de 93,6% face às previsões corrigidas.

As vendas de bens e serviços correntes, associadas essencialmente às receitas provenientes da atividade dos serviços de alojamento e alimentação, registaram uma cobrança de 1.757.546€, correspondendo a 43,5% da receita total e a um grau de execução de 57,0% face ao valor previsto.

As outras receitas correntes apresentaram uma expressão residual, com um montante cobrado de 794€, representando cerca de 0,0% da estrutura da receita e um grau de execução de 39,7%.

Relativamente às transferências de capital, foi registado o montante de 6.731€, correspondente a um grau de execução de 100% face às previsões.

Por último, foi integrado o saldo de gerência, no montante de 67.672€, igualmente com um grau de execução de 100%, representando 1,7% da receita total cobrada.

> EXECUÇÃO DA DESPESA

A informação relativa à execução orçamental e estrutura da despesa pode ser aferida através da análise do Quadro 14.

Quadro 14. Execução orçamental e estrutura da despesa

Fontes de Financiamento Designação		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
		2	3	4	5=4/2	6
311	RI não afetas a projetos cofinanciados	1 299 146	1 278 720	1 257 870	96,8%	32,2%
31C	RI de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC)	391 225	391 200	379 451	0,0%	9,7%
Receitas de Impostos em OF		1 690 371	1 669 920	1 637 321	96,9%	40,6%
313	SalDOS RI não afetas a projetos cofinanciados	55 192	32 174	32 174	0,0%	0,8%
513	Receita própria do ano	3 101 661	1 994 669	1 941 755	62,6%	49,7%
522	SalDOS Receita própria transitado	9 108	0	0	0,0%	0,0%
Receitas Próprias em OF		3 165 961	2 026 843	1 973 929	62,3%	48,9%
488	SalDOS de Fundos Europeus	3 374	0	0	0,0%	0,0%
Fundos Europeus em OF		3 374	0	0	0,0%	0,0%
319	Transferências de RI entre organismos	168 980	38 703	38 141	22,6%	1,0%
541	Transferências de RP entre organismos	487 654	256 166	256 166	52,5%	6,6%
Transferências no âmbito das AP em OF		656 634	294 869	294 307	44,8%	7,3%
Total OF (Orçamento de Funcionamento)		5 516 340	3 991 632	3 905 557	70,8%	96,7%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Do quadro acima, verifica-se que o total da despesa executada se cifra nos 3.905.557€, face a uma dotação corrigida de 5.516.340€, correspondendo a um grau de execução orçamental de 70,8% no ano em análise.

A análise por fontes de financiamento evidencia que as receitas de impostos assumem um peso significativo na execução da despesa, com um montante pago de 1.637.321€, representando 40,6% da estrutura da despesa e um grau de execução de 96,9%.

As receitas próprias registaram uma despesa paga de 1.973.929€, correspondendo a 48,9% da despesa total e a um grau de execução de 62,3% face às dotações corrigidas, refletindo o impacto da menor arrecadação de receitas próprias ao longo do exercício.

Relativamente às transferências no âmbito das Administrações Públicas, foi executado o montante de 294.307€, correspondendo a um grau de execução de 44,8% e representando 7,3% da estrutura da despesa.

Por último, os fundos europeus apresentaram um peso pouco significativo no período em análise.

Quadro 15. Orçamento de despesa: por agrupamento de despesa

Código da rubrica Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
01 - Despesas com o pessoal	2 876 582	2 285 362	2 244 341	78,0%	57,5%
Remunerações certas e permanentes	2 359 034	1 826 776	1 814 106	76,9%	46,4%
Abonos Variáveis ou Eventuais	39 458	28 622	28 307	71,7%	0,7%
Segurança Social	478 090	429 964	401 928	84,1%	10,3%
02 - Aquisição de bens e serviços	2 079 069	1 389 750	1 352 454	65,1%	34,6%
Aquisição de Bens	1 347 846	903 619	888 259	65,9%	22,7%
Aquisição de Serviços	731 223	486 131	464 195	63,5%	11,9%
04 - Transferências correntes	510 059	275 956	275 475	54,0%	7,1%
06 - Outras despesas correntes	34 630	31 011	24 097	69,6%	0,6%
07 - Aquisição de bens de capital	16 000	9 553	9 190	57,4%	0,2%
Total	5 516 340	3 991 632	3 905 557	70,8%	100,0%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Atendendo à estrutura da despesa (Quadro 15), verifica-se que as despesas com pessoal assumem o maior peso, representando 57,5% do total da despesa executada, correspondendo ao montante de 2.244.341€. Seguem-se as aquisições de bens e serviços, que representam 34,6% da despesa total, com um valor de 1.352.454€.

No que respeita às aquisições de bens e serviços, a maior parcela corresponde à aquisição de bens, que totalizou 888.259€, representando cerca de 65,9% do total deste agrupamento, estando maioritariamente associada à aquisição de bens alimentares destinados à confeção de refeições e venda nas unidades alimentares. A aquisição de serviços registou um montante de 464.195€, correspondente a 11,9% da despesa total.

As transferências correntes, relativas ao Programa FASE®, ascenderam a 275.475€, representando 7,1% da estrutura da despesa, enquanto as outras despesas correntes e a aquisição de bens de capital assumiram um peso praticamente inexpressivo na estrutura da despesa total.

Da análise global, conclui-se que as receitas de impostos se destinam essencialmente a suportar as despesas com pessoal. Ainda assim, foi necessário recorrer a outras fontes de financiamento,

nomeadamente receitas próprias, para assegurar a cobertura integral das despesas com pessoal e o regular funcionamento dos Serviços de Ação Social.

> SALDOS ORÇAMENTAIS

O saldo que transita para a gerência de 2026 é de 131.430€.

Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro

À data da realização deste documento, as contas da instituição ainda não foram auditadas nem determinados os resultados financeiros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Atividades sistematiza as atividades e ações desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social ao longo do ano de 2025, evidenciando os resultados alcançados e fundamentando, sempre que aplicável, os desvios verificados face ao planeado.

De forma global, a atividade desenvolvida decorreu num contexto particularmente exigente, marcado por constrangimentos financeiros significativos, decorrentes de uma acentuada diminuição de receita, em especial nas áreas do alojamento e da alimentação. Ainda assim, os Serviços de Ação Social mantiveram o cumprimento das suas atribuições, assegurando a continuidade dos apoios e serviços prestados à comunidade académica.

Destacam-se, neste âmbito, as ações dirigidas ao apoio a estudantes em situação de maior vulnerabilidade económica, nomeadamente através da agilização dos processos de atribuição de bolsas de estudo e da implementação do Programa FASE®, bem como as iniciativas de promoção da prática desportiva, de atividades culturais e de bem-estar, pelo seu contributo para a integração e para o fortalecimento dos vínculos académicos e institucionais.

No domínio da alimentação, os Serviços de Ação Social prosseguiram o esforço de garantir a qualidade do serviço prestado, apesar das limitações existentes, mantendo o funcionamento das unidades alimentares e promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

No que respeita ao alojamento, e não obstante os condicionamentos decorrentes das intervenções de requalificação das residências de estudantes no âmbito do PRR, foi assegurado o acompanhamento das necessidades dos estudantes, procurando mitigar os impactos associados à redução temporária da capacidade instalada.

Paralelamente, foram desenvolvidas iniciativas no âmbito da sustentabilidade e da responsabilidade social, promovendo uma utilização mais racional dos recursos e contribuindo para uma atuação mais eficiente e equilibrada dos Serviços.

No que concerne aos recursos humanos, mantiveram-se desafios relevantes, designadamente ao nível da gestão e reposição de efetivos, em resultado de situações de aposentação e mobilidade, particularmente na área da alimentação, tendo sido, ainda assim, asseguradas medidas de reforço de competências e de promoção da conciliação entre a vida profissional e pessoal.

Em termos financeiros, o ano de 2025 ficou marcado pela necessidade de adaptação a um cenário de redução de receita própria, o que exigiu um reforço das medidas de controlo e racionalização da despesa, com impacto na gestão global dos Serviços de Ação Social.

Em síntese, apesar do contexto adverso, os Serviços de Ação Social demonstraram capacidade de adaptação e resiliência, assegurando a prossecução da sua missão e a manutenção do apoio à comunidade académica.

ANEXOS

ANEXO I. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Quadro 16. Localização dos Serviços de Ação Social

<i>Campus</i>	<i>Localidade</i>	<i>Morada</i>	<i>Infraestrutura Serviço</i>
Serviços Centrais	Leiria	Rua General Norton de Matos Apartado 4014 2411-901 Leiria	. Residências de estudantes - Afonso Lopes Vieira - Eça de Queirós - Francisco Rodrigues Lobo - José Saramago . Pousadinha José Saramago . Bar
<i>Campus 1</i>	Leiria	Rua Doutor João Soares Porto Moniz 2400-448 Leiria	. Cantina 1 . Bar . Restaurante
<i>Campus 2</i>	Leiria	Rua do Alto do Vieiro Morro do Lena 2400-441 Leiria	. Administração . Serviços técnicos e administrativos dos SAS . Cantina 2 e respetivo Bar . Cantina 3 e respetivo Bar . Restaurante . Bar 2 . Bar ESSLei
<i>Campus 3</i>	Caldas da Rainha	Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho 2500-321 Caldas da Rainha	. Serviços Administrativos . Gabinete Médico . Cantina 4 e respetivo Bar
		Rua da Biblioteca Municipal - Avenal 2500-273 Caldas da Rainha	. Residência de estudantes Mestre António Duarte
		Rua Vitorino Fróis, n.º 41 2500-256 Caldas da Rainha	. Residência de estudantes Rafael Bordalo Pinheiro
<i>Campus 4</i>	Peniche	Rua do Conhecimento, n.º 2 2520-614 Peniche	. Serviços Administrativos . Gabinete Médico . Cantina 5 e respetivo Bar . Hotel_Escola
		Avenida Paulo VI 2520-642 Peniche	. Residência de estudantes de Peniche
<i>Campus 5</i>	Leiria	Rua das Olhalvas 2414-016 Leiria	. Serviços Médicos
-	Leiria	Rua João XXI L2, 2.º Dt.º e 3.º Esq.º; L4, 2.º Dt.º 2410-113 Leiria	. Alojamento protocolado
-	Batalha	Rua Principal, 26, Lugar das Brancas 2440-090 Batalha	. Alojamento protocolado Residência de Estudantes Casa da Obra
-	Torres Vedras	Rua de Trás do Açougue, n.º 5 2560-695 Torres Vedras	. Alojamento protocolado Residência Núcleo A
		Rua de Travessa Luís Cardoso, n.º 4 2560-230 Torres Vedras	. Alojamento protocolado Residência Núcleo B

ANEXO II. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE AÇÃO SOCIAL

PRESIDENTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Carlos Manuel da Silva Rabadão

ADMINISTRADORA DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca

REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES NÃO BOLSEIROS

Joel André Azoia Rodrigues

REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES BOLSEIROS

Anita Inácio Heitor

ANEXO III. UNIDADES DE ALOJAMENTO

Quadro 17. Caracterização das unidades de alojamento dos Serviços de Ação Social

Localidade	Unidade de alojamento	Data de entrada em funcionamento	Capacidade*
Leiria	Afonso Lopes Vieira	01 de novembro de 1996	99
	Francisco Rodrigues Lobo	01 de setembro de 1997	118
	Eça de Queirós	01 de setembro de 1998	115
	José Saramago	01 de outubro de 2001	61
	Pousadinha José Saramago	01 de outubro de 2001	40
	Subtotal		
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	18 de novembro de 1996	98
	Rafael Bordalo Pinheiro	01 de fevereiro de 2005	117
	Subtotal		
Peniche	Residência de Estudantes de Peniche	01 de setembro de 2005	47
	Hotel_Escola	19 de outubro de 2010	50
	Subtotal		
Total			745

* Dados à data de 01 de dezembro de 2025.

Fonte: Setor de Alojamento da Divisão de Apoio Social e Alojamento

Quadro 18. Caracterização das unidades de alojamento protocolado com municípios e entidades religiosas

Localidade	Data de assinatura protocolo	Capacidade*
Leiria	Maio de 2018	12
Residência Torres Vedras - Núcleo A	Setembro de 2023	5
Residência Torres Vedras - Núcleo B	Setembro de 2023	5
Casa da Obra - Batalha	Setembro de 2023	28
Casa da Ordem Franciscana	Setembro de 2024	14
Total		64

* Dados à data de 01 de dezembro de 2025.

Fonte: Setor de Alojamento da Divisão de Apoio Social e Alojamento

ANEXO IV. UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO

Quadro 19. Unidades de alimentação: Localização e capacidade

Localidade	Campus	Unidade	Capacidade*	
Leiria	Serviços Centrais	Bar	21	
		Subtotal	21	
	Campus 1	Cantina 1	154	
		Bar	55	
		Restaurante	40	
	Subtotal			249
	Campus 2	Cantina 2	317	
		Bar	93	
		Cantina 3	192	
		Bar	31	
		Restaurante	80	
		Bar 2	160	
		Bar ESSLei	47	
Subtotal			920	
Subtotal			1.190	
Caldas da Rainha	Campus 3	Cantina 4	232	
		Bar	82	
Subtotal			314	
Peniche	Campus 4	Cantina 5	157	
		Bar	72	
Subtotal			229	
Total			1.733	

Nota: todas as unidades alimentares encerram aos domingos e feriados.

*Dados à data de 01 de dezembro de 2025.

Fonte: Divisão de Alimentação

ANEXO V. SERVIÇOS MÉDICOS

Quadro 20. Serviços Médicos: Localização, especialidades e horário de funcionamento

Localidade	Especialidade	Dia	Horário
Leiria	Clínica Geral	Segunda-feira Quinta-feira	14:00 - 16:30
	Planeamento Familiar e Saúde da Mulher	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
	Nutrição	<i>Por articulação com entidade</i>	<i>Por articulação com entidade</i>
	Psicologia	<i>Por articulação com entidade</i>	<i>Por articulação com entidade</i>
	Medicina Desportiva	Segunda-feira Quinta-feira	14:00 - 16:30
	Medicina do Trabalho	Segunda-feira	14:30 - 17:00
Caldas da Rainha	Clínica Geral*	Sexta-feira	14:30 - 16:30
Peniche	Medicina Desportiva*		
	Medicina do Trabalho*		

* Em semanas interpoladas.

Fonte: Serviços Médicos da Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar